



PROJETO

ARTE-EDUCAÇÃO NA ESCOLA DENDÊ DA SERRA



Serra Grande, Uruçuca, BA

Abril 2018

ASSOCIAÇÃO PEDAGÓGICA DENDÊ DA SERRA

CNPJ: 04.303.813/0001-01

ENDEREÇO: Rodovia Ilhéus – Itacaré, km 39, Serra Grande, Uruçuca, Bahia

SITE: <http://www.dendeserra.org.br/>

REDES SOCIAIS: <https://www.facebook.com/dendedaserra/>

EMAIL: captacaodendedaserra@gmail.com

TELEFONE: 73-99920 6285



APRESENTAÇÃO

A Escola Dendê da Serra busca contribuir para reduzir a desigualdade social através de uma educação de qualidade aberta a todos, com Ensino Infantil e Ensino Fundamental completo. A escola atende hoje 230 crianças de 4 a 15 anos, sendo 150 alunos da comunidade local, oriundos de famílias de baixa renda e que são bolsistas da escola. A outra parte dos alunos são filhos de famílias pagantes que se alinham à proposta da escola, e ainda filhos de colaboradores. A escola é mantida pela Associação Pedagógica Dendê da Serra (APDS), que conta com a participação de pais, professores e colaboradores da escola. O ensino é baseado na pedagogia antroposófica (Pedagogia Waldorf), que inclui os conteúdos do currículo regular e ainda oferece uma série de outras atividades práticas e artísticas, possibilitando um desenvolvimento mais completo das crianças: teatro, música, dança, pintura, desenho, trabalhos manuais (costura, crochê, tricô, etc.), arte em madeira, jardinagem e agricultura ecológica. A Dendê da Serra tem como princípio promover a integração social de crianças de diferentes origens socioeconômicas e culturais, priorizando as crianças de baixa renda. Como resultado desse trabalho, em 2015, a Dendê da Serra recebeu o reconhecimento das organizações internacionais Ashoka e Alana, como uma das 18 Escolas Transformadoras do Brasil.

RESUMO DO PROJETO

Localizada no sul da Bahia, a Escola Dendê da Serra oferece a mais de 200 estudantes de diferentes origens socioeconômicas e culturais um ensino permeado de atividades artísticas e práticas, que promovem um desenvolvimento corporal, emocional, intelectual e social dessas crianças e jovens. A escola tem atualmente 150 alunos bolsistas parciais e integrais e este projeto tem como objetivo financiar parte do processo educativo dessas crianças, com recursos para a remuneração dos educadores, e para cobrir os custos de materiais para atividades como música, dança e teatro, circo, pintura e desenho, trabalhos manuais como costura, crochê e tricô, artes em madeira, jardinagem e educação ambiental, língua inglesa.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Na Escola Dendê da Serra, a arte é um dos pilares do processo pedagógico, pois exerce um papel essencial no desenvolvimento da criança. Desde os tempos mais primitivos, o elemento estético-artístico permeia as atividades cotidianas do ser humano: seja para registrar acontecimentos na forma de pintura em cavernas, seja para dar beleza a utensílios domésticos como potes de barro, roupas, enfeites e objetos de uso prático, seja para acompanhar atividades religiosas ou de trabalho com música e ritmo. A pedagogia aplicada na escola entende que a arte não é privilégio de *artistas*, mas dá cor, alegria e beleza à vida de qualquer ser humano. A criatividade é intrínseca da infância e hoje só acaba atrofiada devido à enxurrada de produtos culturais *prontos* despejados sobre as crianças.



A Pedagogia Waldorf vê o ser humano como participante e criador de sua própria cultura, e assim, o ensino, as aulas e toda a vida escolar são permeados de atividades artísticas, realizadas por todas as crianças e todos os professores. O elemento artesanal e prático também é muito valorizado, o *fazer* ao invés de consumir algo já feito. Os alunos costumam bolsas e estojos, confeccionam objetos de madeira úteis, fazem horta e aprendem a fazer pão e cozinhar. Um exemplo que mostra a evolução e o resultado deste trabalho ao longo dos anos são as peças de teatro ensaiadas e apresentadas pelas turmas de 8ª série (9º ano) que se formam numa escola Waldorf. Além de realizar um intenso e profundo trabalho literário e linguístico com o texto da peça, os alunos produzem o cenário, desenham e costuram o figurino, compõem e executam a trilha musical, desenham e produzem até mesmo o folheto e os cartazes.



METODOLOGIA

Na Pedagogia Waldorf, durante os oito anos de Ensino Fundamental as turmas são conduzidas por um *professor de classe* que ministra os principais conteúdos do currículo na forma de épocas temáticas, acompanhando sua turma de alunos durante o percurso do 1º ao 9º ano. Esse *professor de classe*, pilar desse tipo de ensino, é ele mesmo um *artista* na sua profissão de educador. Com base no que prescreve o currículo cria suas aulas com bastante liberdade, usando elementos artísticos como ferramenta principal e acompanhando seus alunos e sua turma com um olhar *holístico*, visando o desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual dos alunos ao longo desse processo coletivo de educação, respeitando as características individuais de cada criança. A Pedagogia Waldorf se autodenomina também *A Arte da Educação* e todo professor de classe procura desenvolver em si as suas capacidades artísticas e criativas, já presentes ou ainda adormecidas. O professor canta, dança, toca flauta, costura, cozinha, planta, colhe, entalha madeira, pinta e desenha.

Ao trabalho desse professor de classe se soma, ao longo dos anos, um apoio crescente na forma de aulas ministradas por professores especializados, como o professor de Música, de Artes Aplicadas, de Jardinagem, de Teatro/Arte Circense. Idealmente, haveria ainda professores de outras áreas, como Trabalhos Manuais, Dança/Expressão Corporal e Inglês (língua estrangeira) que ainda não existem na Escola Dendê da Serra por falta de recursos para as respectivas contratações. Essas atividades são hoje desenvolvidas pelos próprios professores de classe ou por voluntários.



O ensino oferecido na Dendê da Serra busca interagir com o contexto rural e ambiental do qual a escola faz parte. Por um lado, a escola procura sensibilizar os alunos para os reinos da natureza, conhecendo de perto as plantas e os animais, a Mata Atlântica e outros biomas da região, ganhando por vivência própria uma compreensão das relações de interdependência que regem a vida no planeta. Ao mesmo tempo, os alunos aprendem a interferir no meio ambiente de maneira construtiva, plantando mudas, cultivando flores, produzindo hortaliças, fazendo composto e reciclando resíduos. Considerando que a *agricultura* é uma cultura primordial, essencial à sobrevivência da humanidade, a escola considera imprescindível o contato dos alunos com estas técnicas que aproximam o ser humano da origem do seu alimento e o confrontam com o destino de seus resíduos, dentro de um conceito de sustentabilidade ecológica e de saúde corporal.



Disciplinas de cunho prático como os Trabalhos Manuais (costura, crochê, tricô, artesanatos diversos) e as Artes Aplicadas (trabalho com madeira, entalhe, marcenaria) oferecem múltiplas possibilidades para a criança aprender a esboçar e idealizar algo a ser confeccionado em seguida, sendo que neste processo de produção ela terá que enfrentar muitas dificuldades de ordem prática (erros técnicos, resistência dos materiais, etc.) e desenvolver persistência e força de vontade, qualidades que fazem muita falta à geração atual, acostumada a obter resultado fácil com pouco esforço, sempre ajudados por recursos tecnológicos. A vivência de produzir um objeto com as próprias mãos, num processo demorado de perseverança, capricho e perfeição, é uma experiência extremamente gratificante e fortalece nos alunos um sentimento de segurança e autonomia, de confiança na sua própria capacidade de superar dificuldades e atingir seus objetivos.

Por fim, outra área que recebe atenção nas escolas Waldorf é o ensino de línguas estrangeiras, pois constituem uma ferramenta fundamental para a comunicação e compreensão entre pessoas e culturas diferentes. Aprender uma língua estrangeira permite ao aluno vivenciar uma outra maneira de ver o mundo, de expressar suas ideias e emoções, contribuindo para a sua capacidade de se colocar no lugar do outro, de aproximar-se do outro apesar das diferenças. Por isso, procuramos manter na escola o ensino de pelo menos uma língua estrangeira, atualmente o inglês. Como ocorre com todos os conteúdos lecionados, também as aulas de inglês usam muitos recursos artísticos como música, poesia, movimento e dança.



JUSTIFICATIVA

A Escola Dendê da Serra está localizada na Área de Proteção Ambiental Itacaré-Serra Grande, em meio a remanescentes de Mata Atlântica, na zona de amortecimento do Parque Estadual da Serra do Conduru, Costa do Cacau, Bahia. Nos últimos quinze anos essa região vem passando por uma acelerada transformação socioeconômica, o que é típico de locais com vocação turística. A região sofre com especulação imobiliária, urbanização desordenada, desconfiguração cultural de comunidades tradicionais, e com a substituição abrupta de atividades econômicas, situação que afeta as famílias e as crianças carentes diretamente. Embora seja uma comunidade tradicionalmente de origem rural, o distrito de Serra Grande (onde localiza-se a Escola), concentra hoje cerca de 4 mil pessoas na vila. Assim muitas famílias da região ainda mantêm laços familiares e de trabalho na área rural, mas habitam com os

filhos na área urbana. Outras tantas famílias vem chegando de outros lugares do Brasil e do mundo, em busca de melhor qualidade de vida.

Nossa intenção na Escola sempre foi harmonizar as diferenças e criar as bases para uma sociedade mais justa e igualitária. Uma vez que trabalhamos numa mesma sala de aula com jovens de diferentes origens sociais, provenientes de famílias com condições culturais e econômica diversas, é comum enxergarmos nesse ambiente as disparidades existentes na realidade social brasileira. Por exemplo, há presença de jovens que possuem ótima alfabetização, raciocínio matemático bem desenvolvido, acesso à leitura, à informação e meios de comunicação digitais (internet), convivendo com jovens com baixa alfabetização, com pais iletrados, que têm pouco estímulo ao estudo e cujas famílias vivem em condições precárias de moradia, trabalho, alimentação, etc. Nossa proposta de educação busca um diálogo próximo com essa realidade local, interagindo com o contexto socioeconômico a partir da Pedagogia Waldorf.

Nessa pedagogia, o desenvolvimento de capacidades artísticas é considerado parte intrínseca do desenvolvimento humano integral. Trabalhada de modo pedagógico, a arte pode ser um meio, uma ferramenta para ligar os impulsos vitais e instintivos ao raciocínio e à consciência social. Nesse processo, o aluno aprende a desenvolver sua motricidade instintiva em gestos significativos e harmoniosos, aprende a interagir com outros alunos, com o professor (e com o público). Uma consciência social é criada através do ato de escutar e de interagir com o outro através da arte. Esse trabalho transformador é essencial para o mundo de hoje, pois pessoas de diferentes origens socioeconômicas e culturais convivem com suas diferenças e aceitam a riqueza do que cada um tem a oferecer. E a escola promove isso nas práticas artísticas, em sala de aula, no seu cotidiano. Busca assim contribuir para criar as bases para uma sociedade mais justa e igualitária, fomentando integração social, preservação ambiental e economia sustentável.

Nesse processo educativo, procura-se oferecer ferramentas e desenvolver capacidades que possibilitem a criação de melhores oportunidades para atuar nessa região e no mundo, promovendo a inclusão socioeconômica, valorizando as habilidades, conquistas, avanços e a cultura ancestral desses jovens menos favorecidos, de modo a fortalecer sua autoestima e autoconfiança. Assim, o aluno que encerra seu período escolar teve a oportunidade de desenvolver uma série de capacidades e possibilidades de ação criativa para atuar nessa região e no mundo.



OBJETIVOS

O objetivo deste projeto é apoiar o desenvolvimento integral dos *estudantes bolsistas* da Escola Dendê da Serra, oferecendo espaço e estímulo para que possam desenvolver sua sensibilidade e criatividade artística, além de aprender técnicas básicas de diferentes tipos de expressão artística (Música, Pintura, Teatro, Escultura, etc). Visa também o desenvolvimento de capacidades práticas e artesanais desses alunos, para que possam participar da produção de sua cultura material com as próprias mãos, tornando-se produtores e não somente consumidores. Aprendendo a costurar roupas e outros utensílios, confeccionar objetos de madeira, plantar e colher ervas e hortaliças, os alunos ganham segurança e auto-estima enquanto seres completos, que possuem uma mente criativa, sentidos vivos e habilidades práticas.

Através de vivências musicais e cênicas, os alunos desenvolvem não apenas as respectivas técnicas aprendidas (canto, leitura de partitura, flauta, percussão, expressão corporal, técnica vocal, equilíbrio, malabarismo, etc.), mas também a capacidade de expressar sua individualidade, de perceber o outro e de interagir com ele de maneira construtiva. A cooperação com o grupo, tendo como objetivo uma produção conjunta, é uma experiência real vivida pelos alunos, coroada pelo sentimento de alegria e satisfação quando um belo resultado é apresentado a um público maior.

As artes visuais e plásticas como pintura, desenho e modelagem tem um foco mais individual, desenvolvendo o senso estético dos alunos e dando-lhes variadas possibilidades de autoconhecimento e expressão de sua vida interior. A via artística ganha uma importância especial no trabalho com alunos de inclusão ou que apresentam algum tipo de dificuldade, pois oferece outras possibilidades de comunicação e expressão a crianças que não correspondem ao padrão convencional. A arte tem um grande potencial para ajudar crianças e jovens a vencer bloqueios e inseguranças, a ganhar confiança em si e suas capacidades.

Com o conjunto de atividades culturais, artísticas e práticas que a escola desenvolve temos o objetivo de formar cidadãos que sejam antes de mais nada indivíduos seguros e confiantes, tolerantes para com o outro mas com senso crítico desenvolvido, sensíveis para as questões sociais e ambientais que movem o mundo atual, capazes de encontrar novas soluções e de criar caminhos ainda desconhecidos, curiosos e corajosos na busca de um mundo mais justo, mais democrático, mais humano.



PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do projeto de Arte-Educação na Escola Dendê da Serra são os *alunos bolsistas* da escola, contando hoje 118 crianças e jovens. Esses alunos têm entre 3 e 15 anos, são filhos de famílias de baixa renda da comunidade nativa de Serra Grande. Indiretamente o projeto beneficia um público bastante amplo, a totalidade dos alunos da Dendê da Serra, que vivencia a integração social como parte do seu processo de aprendizado. Além disso, as famílias dos estudantes, a comunidade e a região, relações presentes e futuras desses alunos que tem a oportunidade de vivenciar um processo escolar que desenvolve suas capacidades de modo integral.



CUSTOS DO PROJETO EM 2018

O orçamento da Dendê da Serra em 2018 é de R\$ 1.500.000. Esse valor cobre o funcionamento e a manutenção básica da escola. Neste ano, o valor mínimo de contribuição por aluno foi de R\$ 640. A família pagante cobre assim os custos de participação de seus alunos na escola. Entretanto, a Dendê da Serra tem um custo mensal de R\$ 90 mil com alunos bolsistas. Essa natureza de projeto social torna as contas sempre deficitárias e permanente a necessidade de aportar recursos para o funcionamento da instituição. Assim, para financiar a participação desses alunos, contamos com a contribuição mensal de padrinhos e com doações específicas e pontuais. Tomando 2016 como referência, a escola tem uma necessidade anual de captar R\$ 200 mil reais para custear parte das atividades artísticas e culturais referente às disciplinas específicas. O presente projeto foi pensado para cobrir esse custo, e é uma das estratégias para garantir a saúde financeira da Escola Dendê da Serra e a continuidade de seu projeto social educacional, artístico e cultural.

CONTATO

COORDENADOR DO PROJETO: Silvia Reichmann

TELEFONES: (73) 99920 6285

E-MAIL: captacaodendedaserra@gmail.com / amigosdadendedaserra@gmail.com